

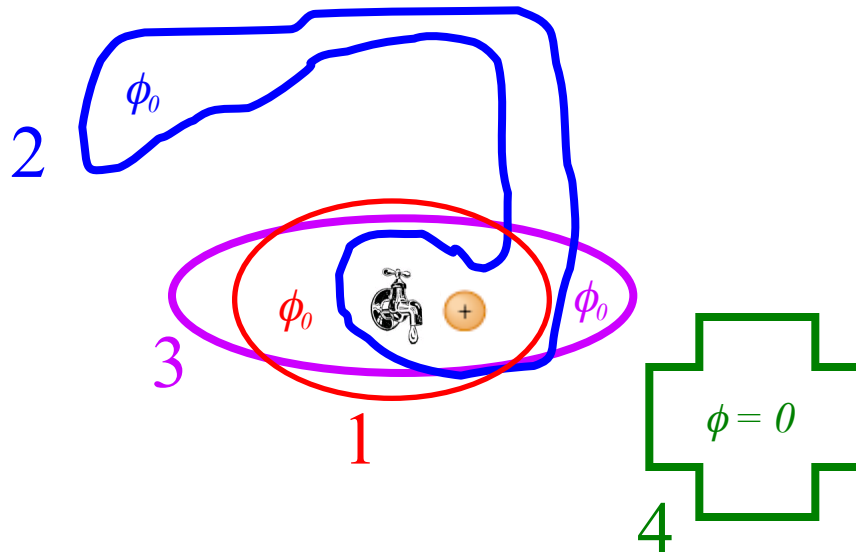
Aula 3: A Lei de Gauss

F 328: Física Geral III

1º semestre 2017

Ponto essencial

O fluxo de água (ϕ) que atravessa uma superfície fechada depende somente das torneiras no interior dela.

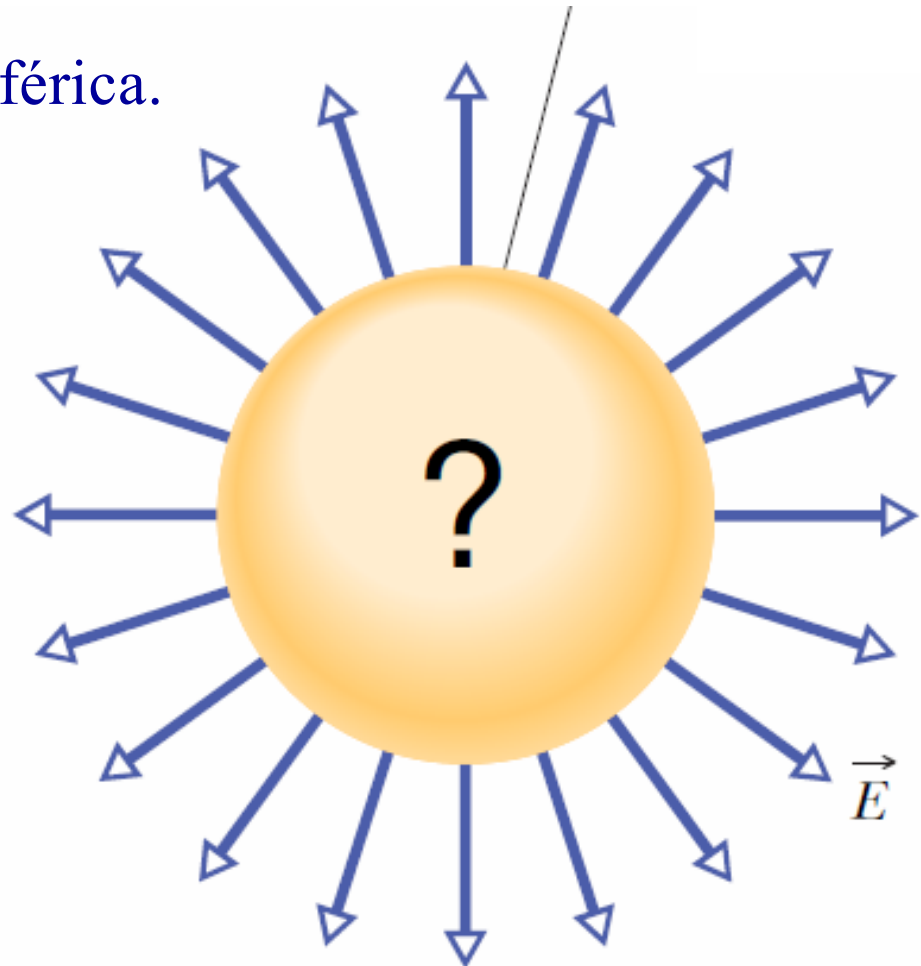


O fluxo de campo elétrico que atravessa uma superfície fechada depende somente das cargas elétricas contidas no interior da superfície.

Fluxo de um campo vetorial

Quais afirmações podemos fazer sobre a distribuição de carga elétrica no interior da esfera ?

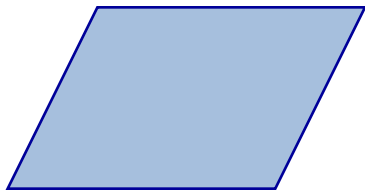
➡ Positiva, com simetria esférica.



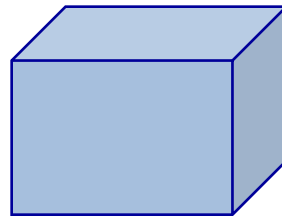
Fluxo de um campo vetorial

Definições:

- Quantidade de campo vetorial que **atravessa** uma superfície
- Número de linhas de campo
- Campo elétrico, magnético, etc.
- Superfície **aberta** ou **fechada**:

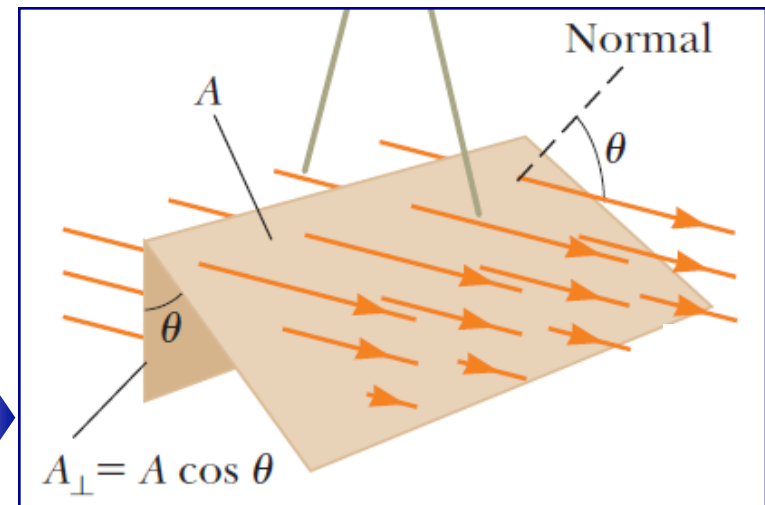
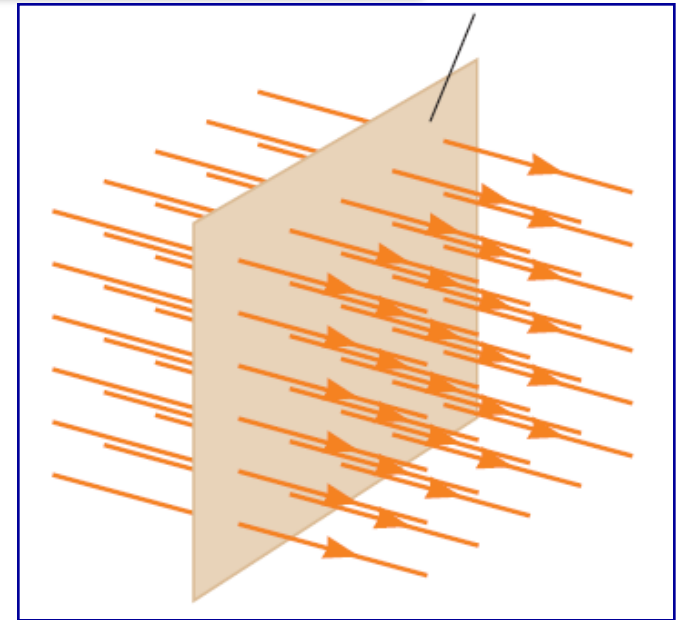


Superfície aberta



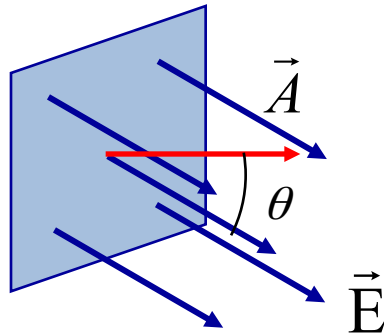
Superfície fechada

A mesma quantidade de linhas de campo atravessa ambas as superfícies A_{\perp} (componente perpendicular) e A



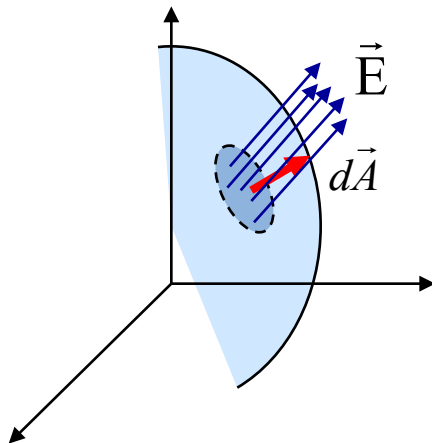
Fluxo campo elétrico - superfície aberta

Campo uniforme, superfície plana: $\Phi_E = \vec{E} \cdot \vec{A} = EA \cos \theta$



\vec{A} $\left\{ \begin{array}{l} \text{magnitude: área da superfície} \\ \text{direção: normal à superfície} \end{array} \right.$

Caso geral:



$$\Phi_E = \int \vec{E} \cdot d\vec{A}$$

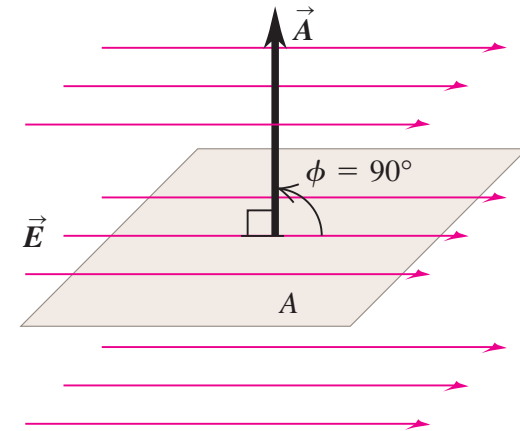
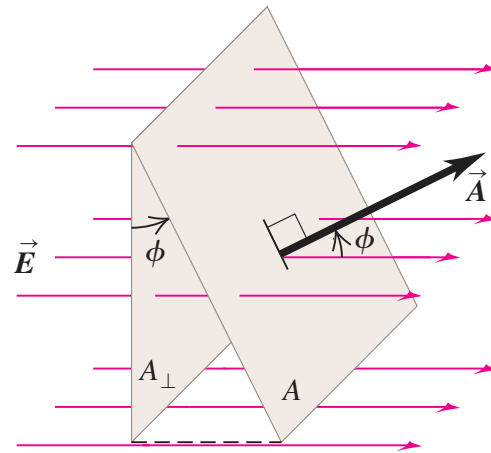
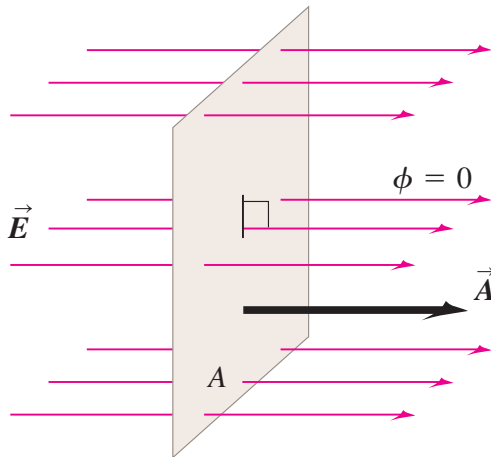
$d\vec{A}$ $\left\{ \begin{array}{l} \text{elemento de superfície} \\ \text{direção: normal à superfície} \end{array} \right.$

Fluxo campo elétrico - superfície aberta

Fluxo:

Quantidade de campo vetorial que atravessa perpendicularmente uma superfície

$$\Phi_E = \int \vec{E} \cdot d\vec{A}$$



$$\Phi_E = EA$$

$$\Phi_E = EA \cos \varphi$$

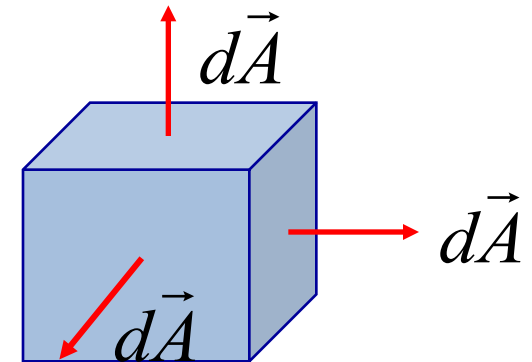
$$\Phi_E = 0$$

Fluxo campo elétrico - superfície fechada

Caso geral: $\Phi_E = \oint \vec{E} \cdot d\vec{A}$ (superfície fechada)

Convenção:

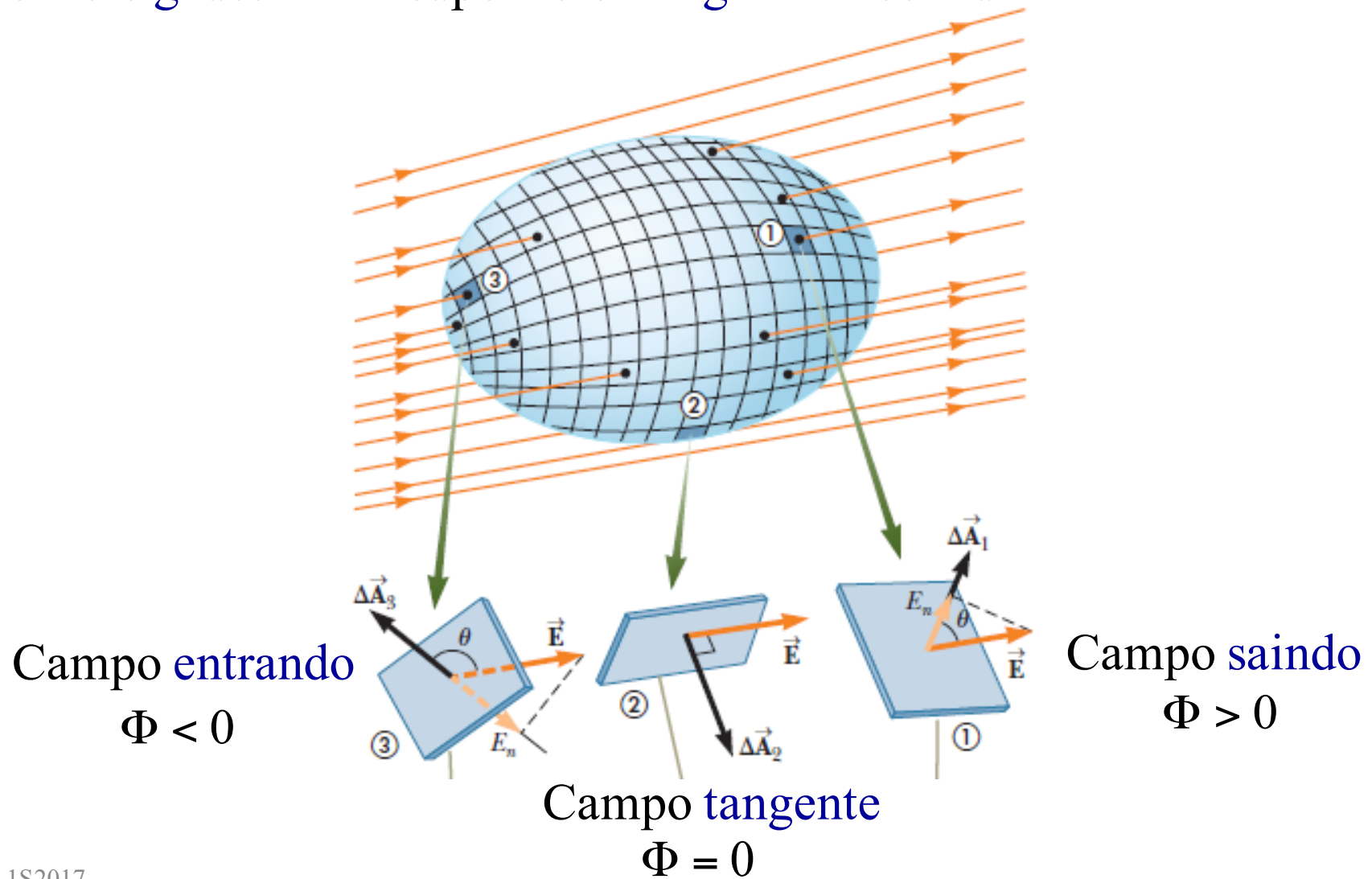
- $d\vec{A}$: sempre **saindo** da superfície
- Fluxo saindo: positivo
- Fluxo entrando: negativo



Informação importante: Φ_E é o fluxo **total**

Fluxo campo elétrico - superfície gaussiana

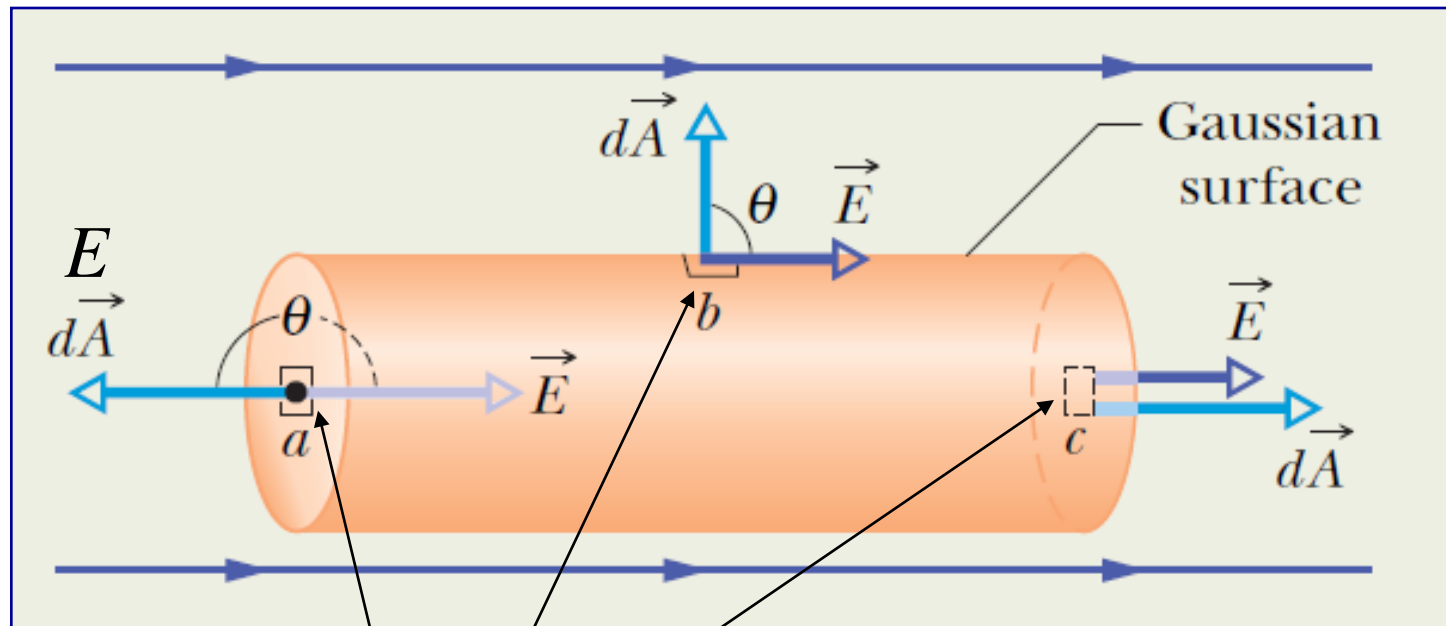
Superfície gaussiana = superfície imaginária fechada



Fluxo campo elétrico - superfície gaussiana

Qual é o fluxo de um campo elétrico uniforme através de uma superfície gaussiana cilíndrica cujo eixo é paralelo ao campo elétrico?

➡ Fluxo nulo



$$\Phi_E = \Phi_1 + \Phi_2 + \Phi_3 = -EA + 0 + EA = 0$$

E se você inclinar a superfície gaussiana?

Lei de Gauss

Fluxo do campo elétrico devido a uma carga pontual q através de uma superfície fechada esférica de raio r :

$$\Phi_E = \oint \vec{E} \cdot d\vec{A}$$

$$= \oint E \cdot dA \cos 0^\circ \quad \left(\vec{E} \parallel d\vec{A} \right)$$

$$= E \oint dA \quad (E \text{ é uniforme sobre toda a superfície})$$

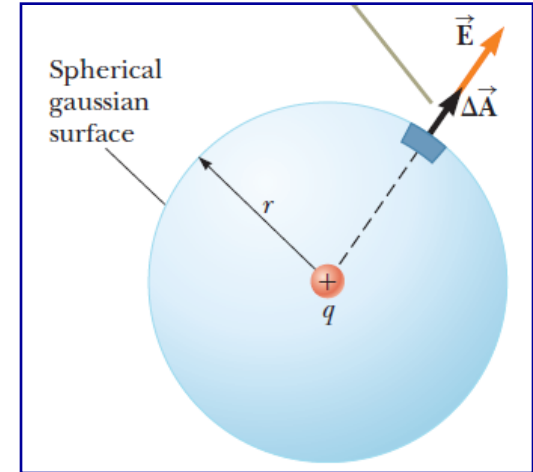
$$= E \cdot 4\pi r^2 \quad \left(A_{\text{esfera}} = 4\pi r^2 \right)$$

$$= \frac{q_{\text{env}}}{4\pi\epsilon_0 r^2} \cdot 4\pi r^2 \quad \left(E_q = \frac{q}{4\pi\epsilon_0 r^2} \right)$$

$$= \frac{q_{\text{env}}}{\epsilon_0}$$

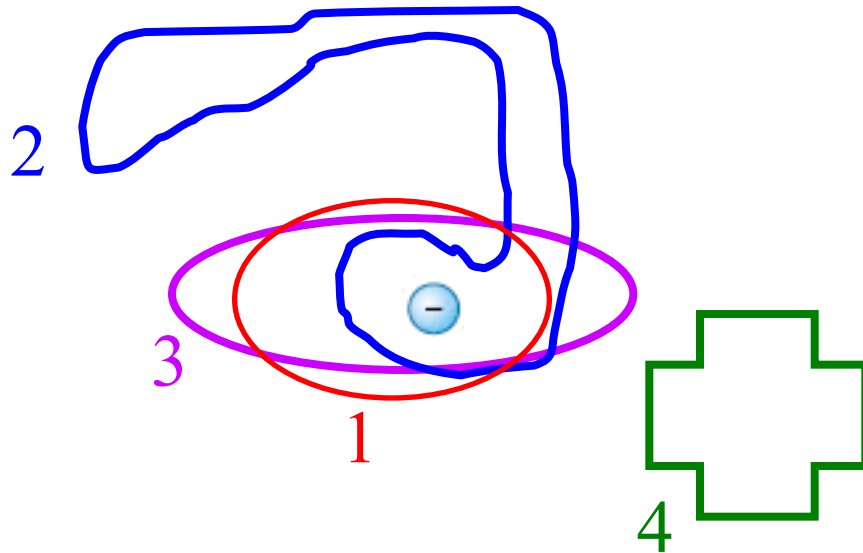



Resultado válido para **qualquer** superfície **fechada**



Questão 01

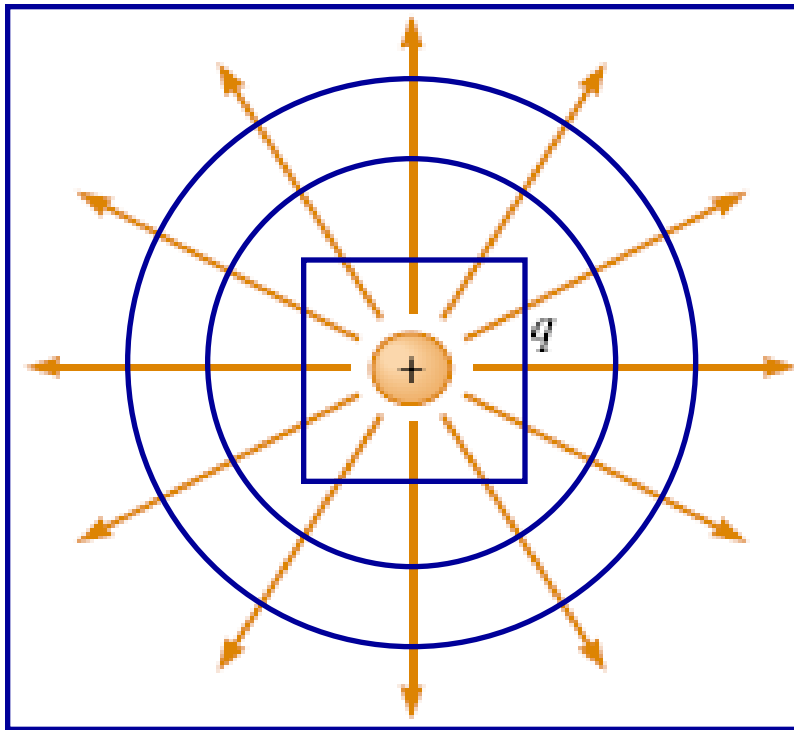
Classifique em ordem crescente a intensidade do fluxo do campo elétrico que atravessa as superfícies 1, 2, 3 e 4.



- a) $1 = 2 = 3 = 4$
- b) $1 > 2 > 3 > 4$
- c) $1 < 2 < 3 < 4$
- d) $1 = 2 = 3 > 4$
-  e) $1 = 3 = 2 < 4$

Questão 02

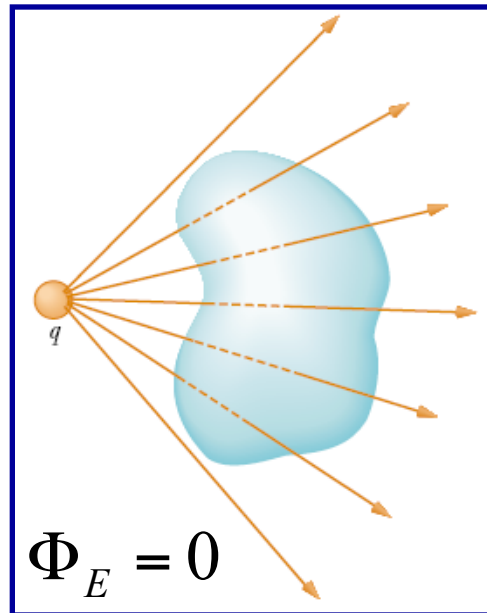
Três superfícies fechadas estão ao redor de uma carga puntiforme. As três superfícies são: um pequeno cubo, uma pequena esfera, e uma esfera maior - todas centradas na carga. Qual superfície tem o maior fluxo através dela?



- a) pequeno cubo
- b) pequena esfera
- c) esfera maior
- d) impossível determinar sem mais informações
- e) as três têm o mesmo fluxo

Lei de Gauss

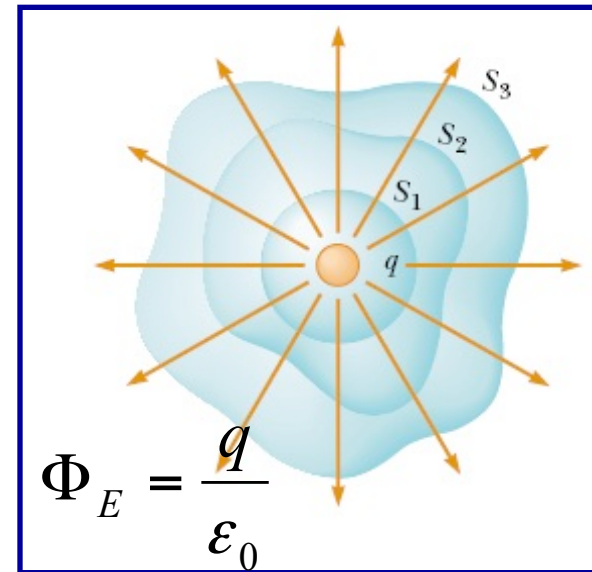
Carga puntiforme **fora** de uma superfície fechada



Número de linhas do campo elétrico **entrando** na superfície é **igual** ao número de linhas **saindo** dela.

➡ Fluxo total é **nulo**

Carga puntiforme **dentro** de superfícies fechadas de vários formatos



Número de linhas do campo elétrico saindo é **igual** para **todas as superfícies**

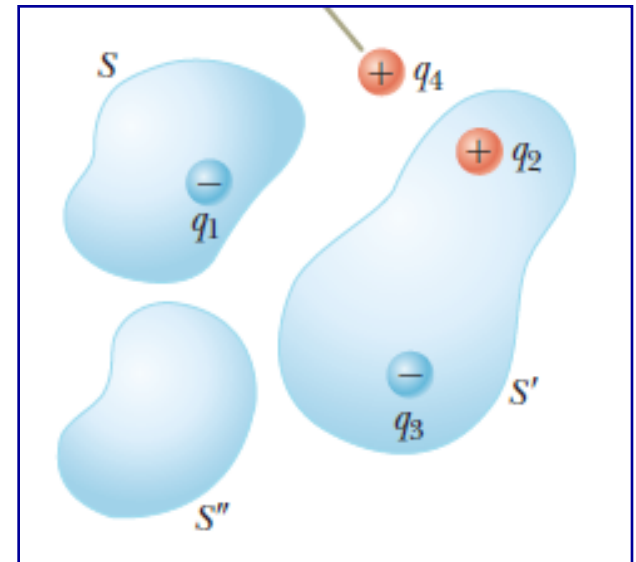
➡ Fluxo através de todas as superfícies é o **mesmo**

Lei de Gauss

Lei de Gauss:

- Relaciona o **campo elétrico** nos pontos de uma superfície gaussiana à **carga elétrica contida** no seu interior.
- Independe da forma da superfície gaussiana

$$\oint \vec{E} \cdot d\vec{A} = \frac{q_{env}}{\epsilon_0}$$



q_{env} : carga total **dentro** da superfície gaussiana

$d\vec{A}$: direção = **para fora** superfície gaussiana

\vec{E} : campo elétrico **na superfície** gaussiana

Condutores

Campo elétrico no interior de um condutor *em equilíbrio eletrostático* é sempre **nulo**.

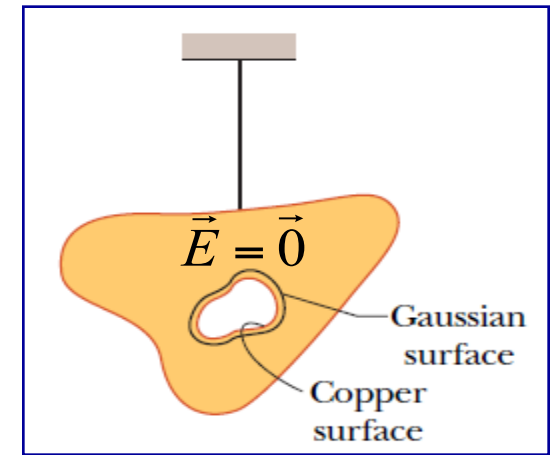
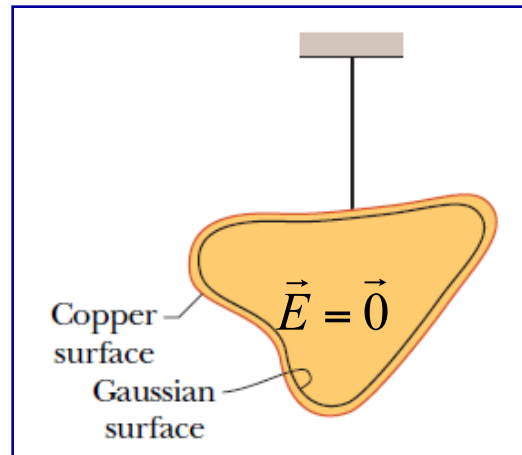
Qual a localização do **excesso de carga** em um condutor?

➡ A carga elétrica líquida está na **superfície externa** do condutor!

$$\Phi_E = \oint \vec{E} \cdot d\vec{A} = 0$$

$$\Phi_E = \frac{q_{env}}{\epsilon_0}$$

➡ $q_{env} = 0$

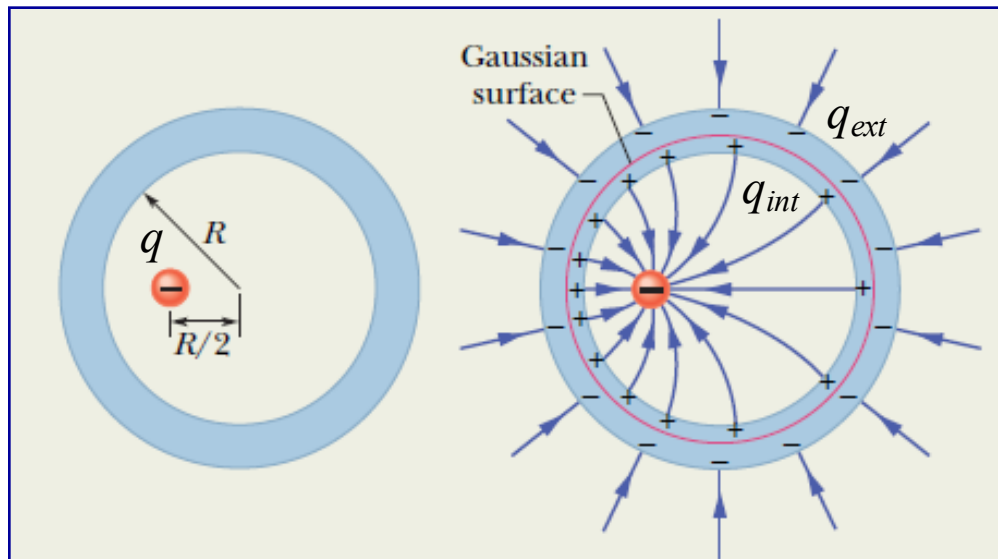


Considerar o condutor com uma **cavidade**.

Lei de Gauss: **excesso de carga** na **superfície externa** do condutor !

Condutores - carga induzida

Determinar as cargas **induzidas** nas superfícies interna e externa de uma camada condutora neutra.



Sup. gaussiana no interior da camada condutora:

$$\begin{aligned}\Phi_E &= \oint \vec{E} \cdot d\vec{A} \\ &= -\frac{q}{\epsilon_0} + \frac{q_{\text{int}}}{\epsilon_0} \\ &= 0 \quad (\vec{E} \text{ é nulo num condutor})\end{aligned}$$

➡ $q_{\text{int}} = +q$ e $q_{\text{ext}} = -q$ (Mesma magnitude que a carga na cavidade)

Note que σ_{int} não é uniforme. E σ_{ext} ?

onde: $\sigma = \frac{q_i}{\text{Area}}$

Questão Moodle

Uma carga positiva $+Q$ é colocada sobre uma camada esférica condutora de raio interno R_1 e raio externo R_2 . Uma carga puntiforme $+q$ é colocada no centro da cavidade. O módulo do campo elétrico produzido pela carga da superfície interna em um ponto no interior do condutor a uma distância $r > R_1$ do centro é:

Escolha uma:

- ☐ a. $Q/4\pi\epsilon_0 r^2$;
- ☐ b. $Q/4\pi\epsilon_0 R_2^2$;
- ☐ c. $q/4\pi\epsilon_0 r^2$;
- ☐ d. $Q/4\pi\epsilon_0 R_1^2$;
- ☐ e. 0.

Campo elétrico: simetria esférica

Carga puntiforme

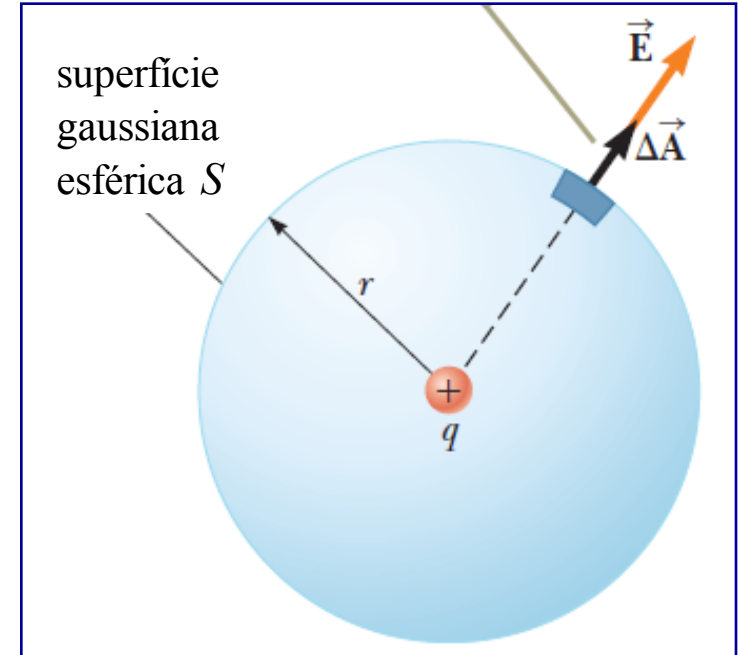
Nos pontos de S : $\left\{ \begin{array}{l} \vec{E} \text{ paralelo a } d\vec{A} \\ |\vec{E}| \text{ uniforme} \end{array} \right.$

$$\Phi_E = \oint \vec{E} \cdot d\vec{A} = \frac{q_{env}}{\epsilon_0}$$

$$\Phi_E = E(r) \cdot 4\pi r^2$$

$$\Phi_E = \frac{q}{\epsilon_0}$$

$$\vec{E}(r) = \frac{1}{4\pi\epsilon_0} \frac{q}{r^2} \hat{r}$$



Lei de Gauss - aplicações

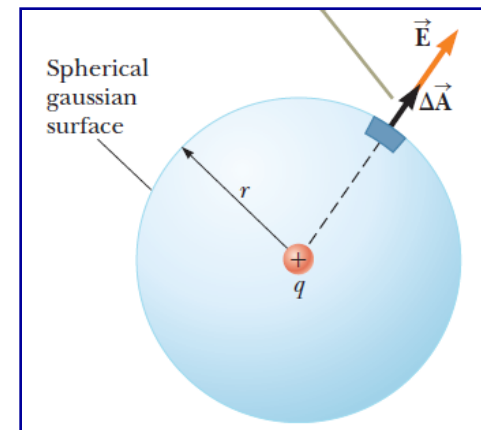
Quando utilizar a lei de Gauss para calcular o campo elétrico?

➡ Somente nos casos de simetria adequada.

Nestas situações:

- A magnitude do campo elétrico sobre a superfície é uniforme
- \vec{E} e $d\vec{A}$ são paralelos

$$\oint \vec{E} \cdot d\vec{A} = \frac{q_{env}}{\epsilon_0}$$



A lei de Gauss é sempre **válida**, mas nem sempre **útil**...

Questão Moodle

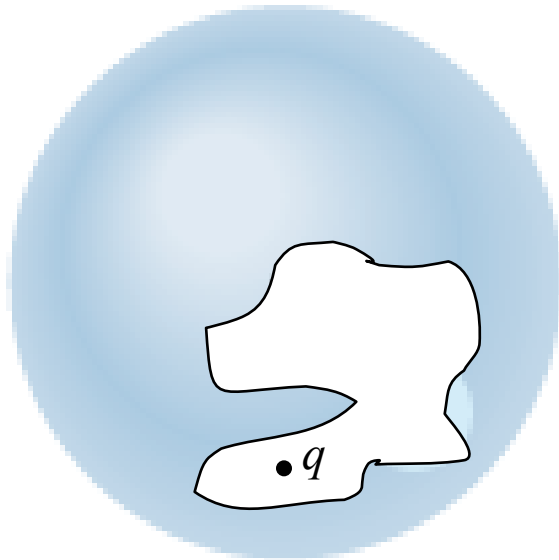
Uma partícula com carga $+Q$ é colocada fora de uma grande camada condutora espessa neutra. Em qualquer ponto no interior da camada o campo elétrico produzido pelas cargas nas superfícies está dirigido:

Escolha uma:

- ☐ a. em direção à superfície;
- ☐ b. em direção a Q ;
- ☐ c. afastando-se de Q ;
- ☐ d. afastando-se da superfície;
- ☐ e. a lugar nenhum.

Questão 03

Um condutor esférico descarregado, centrado na origem, contém uma cavidade de formato arbitrário. Em algum ponto no interior da cavidade há uma carga q . Qual é o campo elétrico fora da esfera?

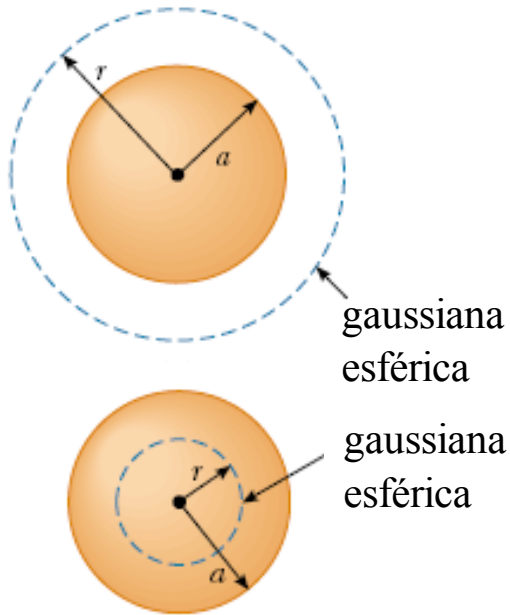


- a) $\mathbf{E} = 0$
- b) $\mathbf{E} = \frac{q}{4\pi\epsilon_0 r^2} \hat{r}$
- c) $\mathbf{E} = -\frac{q}{4\pi\epsilon_0 r^2} \hat{r}$
- d) Não podemos determinar o campo elétrico sem saber o formato da cavidade
- e) Nenhuma das opções acima

Lei de Gauss - aplicações

Esférica

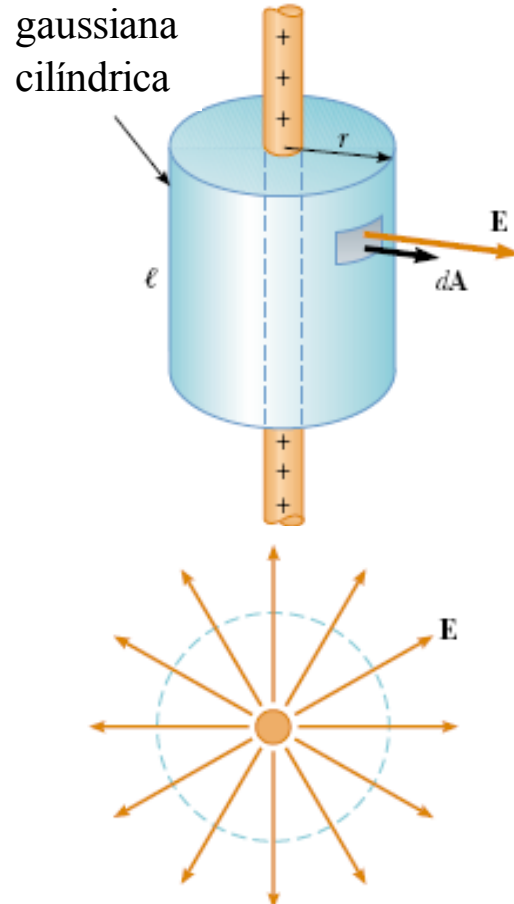
(carga puntiforme,
casca e esfera)



$$A_{esfera} = 4\pi r^2$$

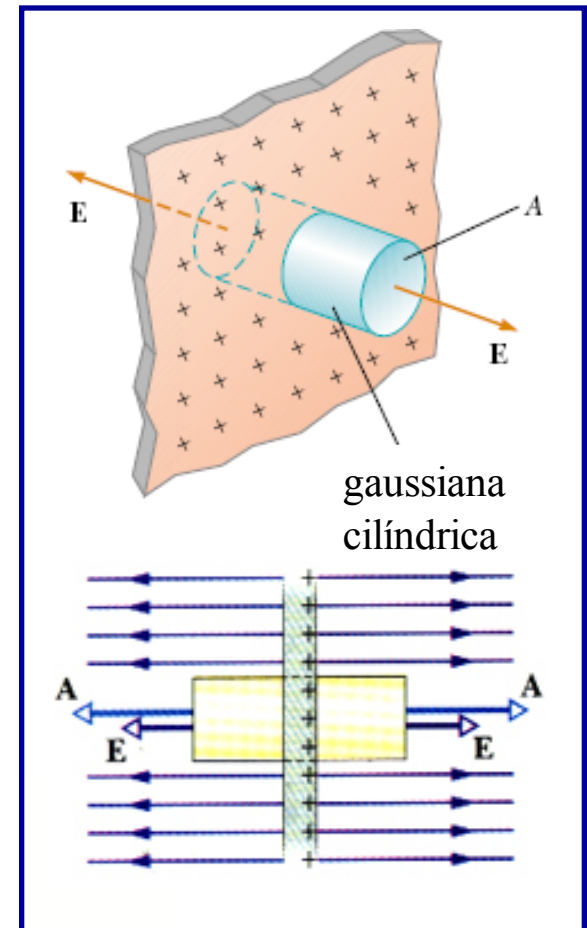
Cilíndrica

(barra e
cilindro infinitos)



Plana

(plano infinito)



Campo elétrico: simetria esférica

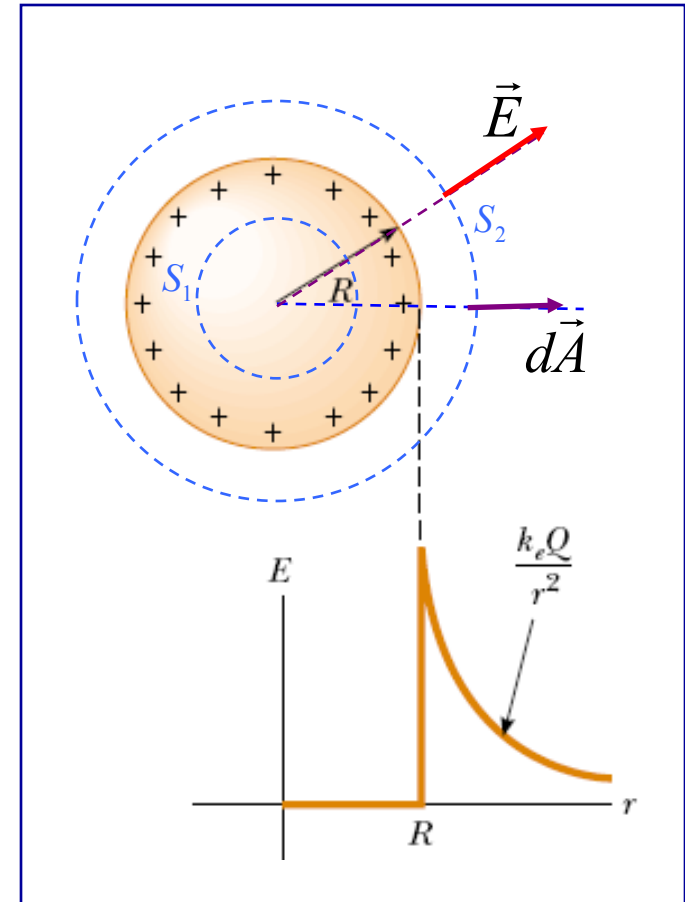
Esfera condutora carregada (ou casca esférica carregada)

Nos pontos de S_i : $\begin{cases} \vec{E} \text{ paralelo a } d\vec{A} \\ |\vec{E}| \text{ uniforme} \end{cases}$

$$\Phi_E = \oint \vec{E} \cdot d\vec{A} = E(r) 4\pi r^2 = \frac{q_{env}}{\epsilon_0}$$

Como a carga total é diferente dentro e fora da esfera:

$$\vec{E}(r) = \begin{cases} \frac{q}{4\pi\epsilon_0 r^2} \hat{r} & (r > R) \\ 0 & (r < R) \end{cases}$$



(Teorema das camadas)

Campo elétrico: simetria esférica

Esfera não condutora uniformemente carregada

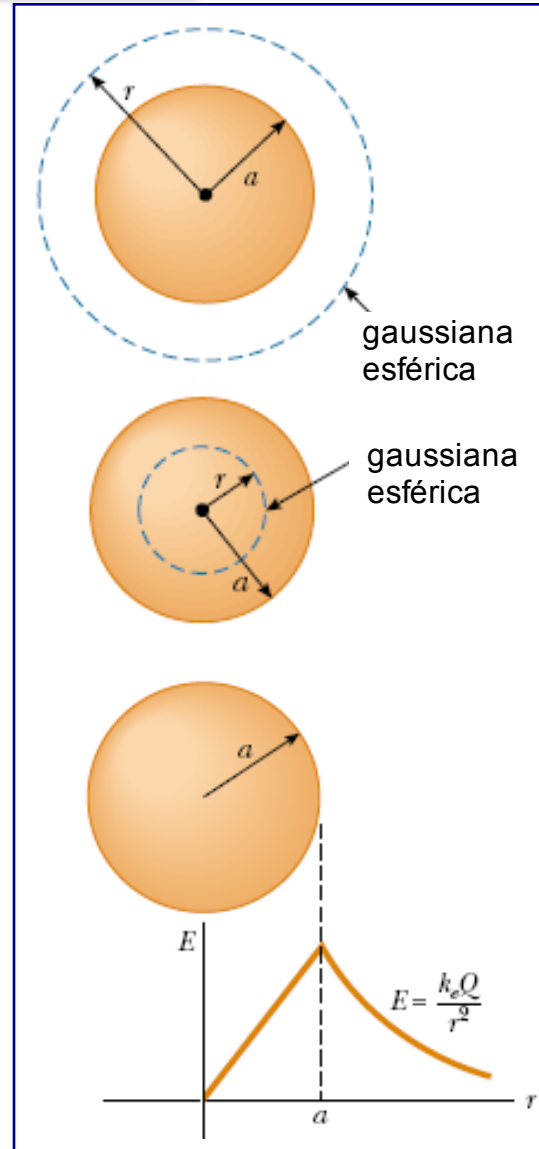
$$\Phi_E = \oint \vec{E} \cdot d\vec{A} = \frac{q_{env}}{\epsilon_0}$$

Como a carga é diferente dentro e fora da esfera

$$\left\{ \begin{array}{ll} q_{env} = q & ; (r > R) \\ q_{env} = \frac{q}{\left(\frac{4}{3}\pi R^3\right)} \times \left(\frac{4}{3}\pi r^3\right) & ; (r < R) \end{array} \right.$$

➔

$$\vec{E}(r) = \left\{ \begin{array}{ll} \frac{q}{4\pi\epsilon_0 r^2} \hat{r} & (r > R) \\ \frac{qr}{4\pi\epsilon_0 R^3} \hat{r} & (r < R) \end{array} \right.$$



Campo elétrico: simetria cilíndrica

Fio infinito uniformemente carregado

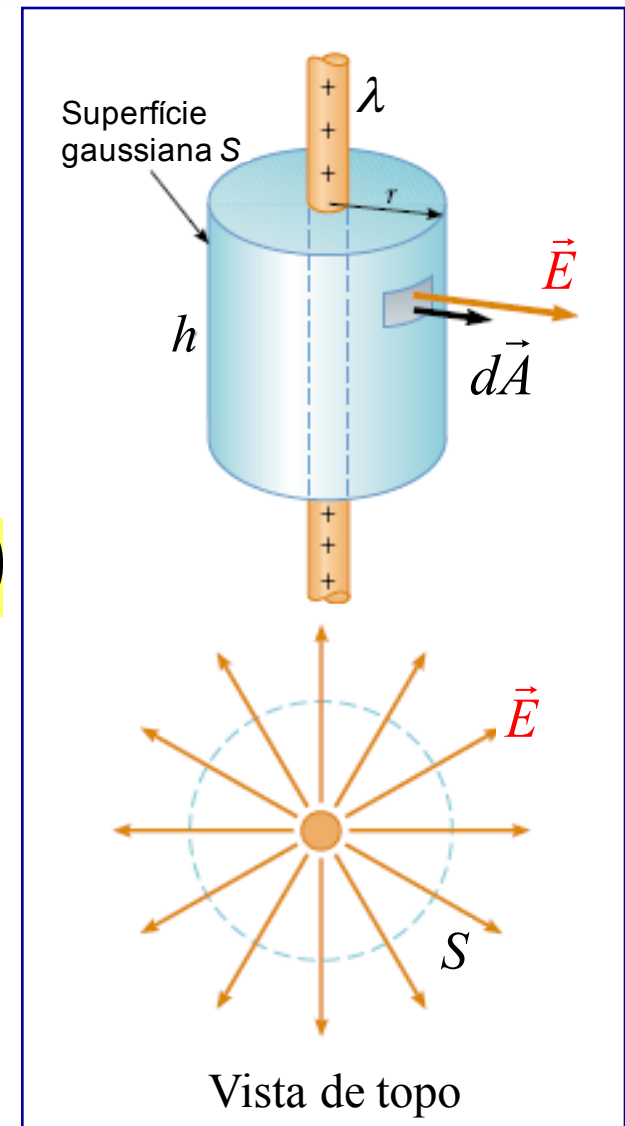
Nos pontos de S : $\begin{cases} \vec{E} \text{ paralelo a } d\vec{A} \text{ (contorno)} \\ |\vec{E}| \text{ uniforme} \end{cases}$

$$\Phi_E = \oint \vec{E} \cdot d\vec{A} = \frac{q_{env}}{\epsilon_0}$$

$$(A_{cilindro} = 2\pi r h)$$

$$\Phi_E = E(r) \times 2\pi r h = \frac{\lambda h}{\epsilon_0}$$

$$\Rightarrow \vec{E}(r) = \frac{\lambda}{2\pi\epsilon_0 r} \hat{r}$$



Campo elétrico: simetria plana

Camada não condutora

Nos pontos de S : $\begin{cases} \vec{E} \text{ paralelo a } d\vec{A} \text{ (extremidades)} \\ |\vec{E}| \text{ uniforme} \end{cases}$

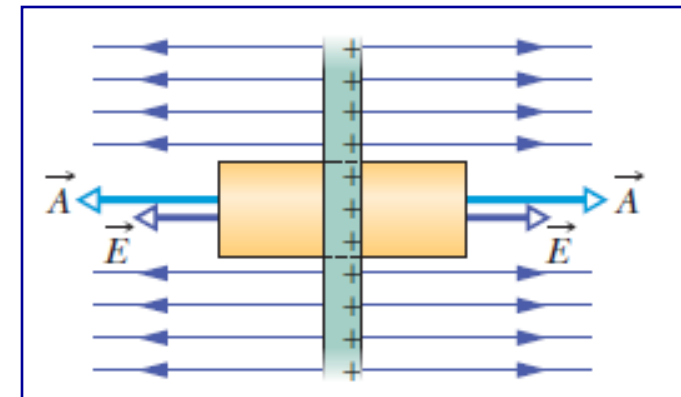
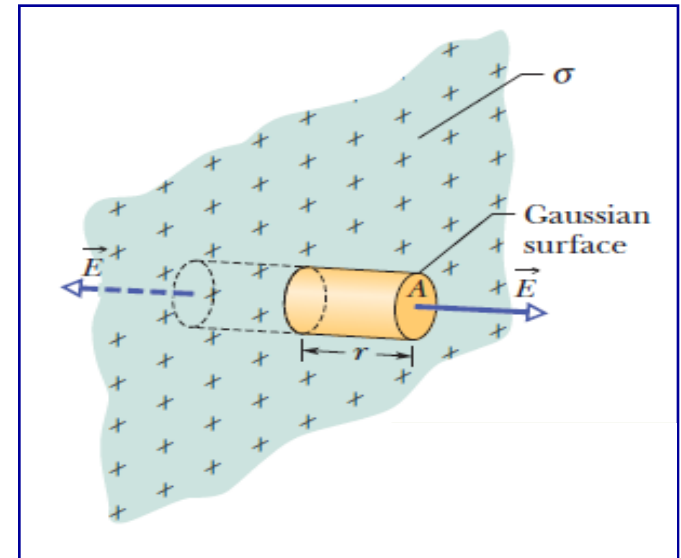
$$\Phi_E = \oint \vec{E} \cdot d\vec{A} = \frac{q_{env}}{\epsilon_0}$$



$$\Phi_E = E \times 2A = \frac{\sigma A}{\epsilon_0} \quad (\text{Duas extremidades})$$

$$\vec{E}(r) = \frac{\sigma}{2\epsilon_0} \hat{n}$$

- Uniforme
- Independente de r



Campo elétrico: simetria plana

Camada condutora


Nos pontos de S : $\begin{cases} \vec{E} \text{ paralelo a } d\vec{A} \text{ (em uma extremidade)} \\ |\vec{E}| \text{ uniforme} \end{cases}$

$$\Phi_E = \oint \vec{E} \cdot d\vec{A} = \frac{q_{env}}{\epsilon_0}$$

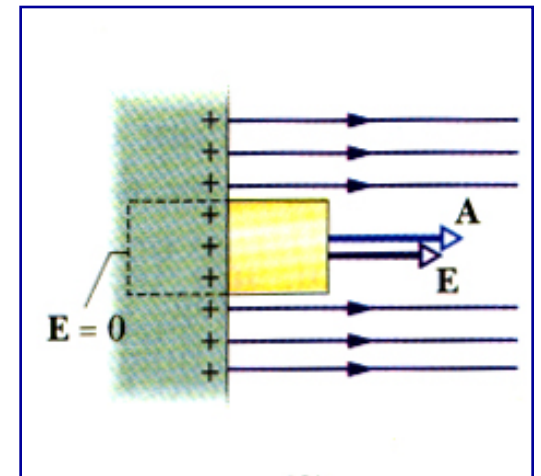
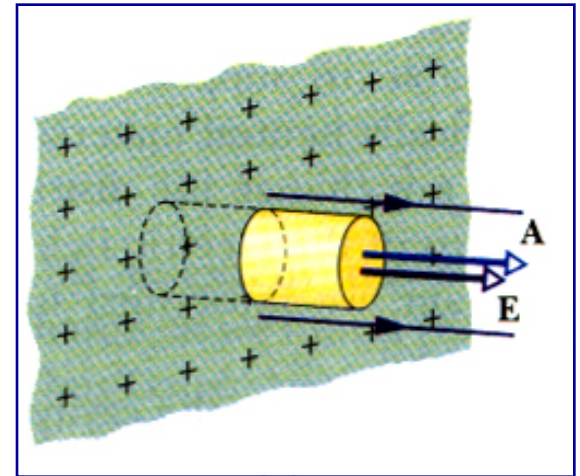


$$\Phi_E = E \times A = \frac{\sigma A}{\epsilon_0}$$

(Uma extremidade)


$$\vec{E}(r) = \frac{\sigma}{\epsilon_0} \hat{n}$$

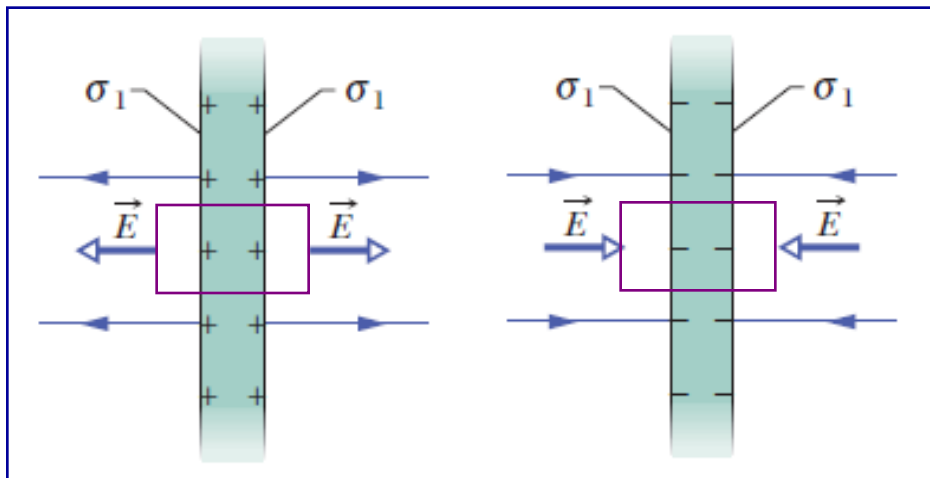
- Uniforme
- Independente de r
- Dobro do campo de uma camada isolante



Campo elétrico: simetria plana

Duas placas condutoras

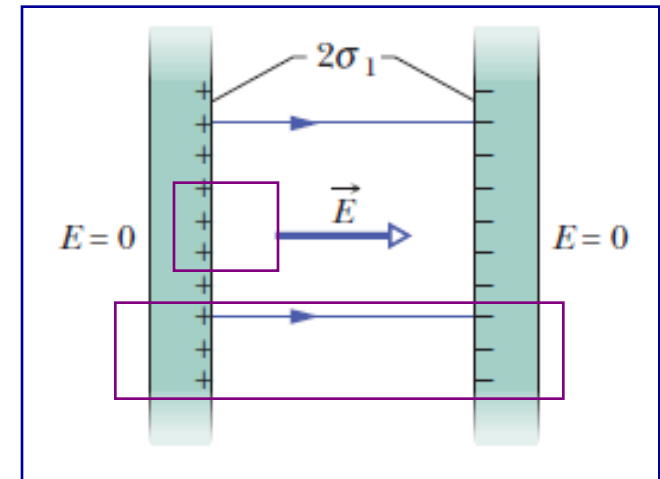
(densidades superficiais
uniformes: σ_1 e $-\sigma_1$)



placas bem afastadas

$$|\vec{E}(r)| = \frac{\sigma_1}{\epsilon_0}$$

(densidades superficiais apenas
nas superf. internas: $2\sigma_1$ e $-2\sigma_1$)



placas bem próximas (**indução!**)

$$\text{dentro: } |\vec{E}(r)| = \frac{2\sigma_1}{\epsilon_0}$$

$$\text{fora: } |\vec{E}(r)| = 0$$

- Fluxo de campo elétrico:
 - Quantidade de campo que atravessa perpendicularmente uma superfície.

$$\Phi_E = \oint \vec{E} \cdot d\vec{A}$$

- Lei de Gauss:
 - O fluxo de campo elétrico que atravessa uma superfície fechada (gaussiana) depende somente das cargas contidas no interior da superfície.

$$\oint \vec{E} \cdot d\vec{A} = \frac{q_{env}}{\epsilon_0}$$

- Condutores (equilíbrio eletrostático)
 - Movimento livre das cargas
 - Cargas em excesso localizadas na superfície externa
 - Campo elétrico nulo no interior
 - Campo elétrico perpendicular à superfície

Lista de exercícios do Capítulo 23

Os exercícios sobre **Lei de Gauss** estão na página da disciplina :
(<http://www.ifi.unicamp.br>).

Consultar: **Graduação → Disciplinas → F 328-Física Geral III**

Aulas gravadas:

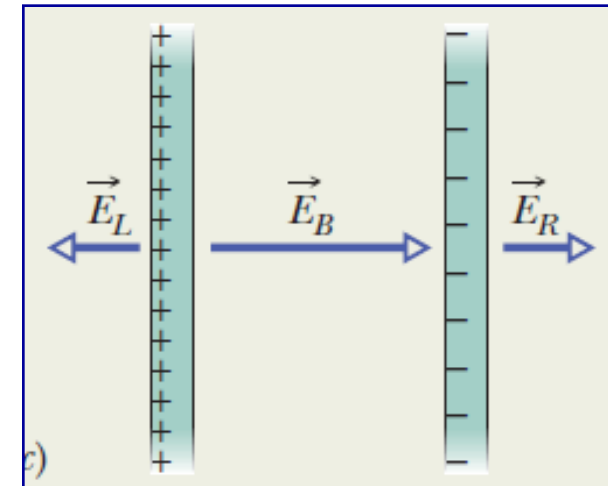
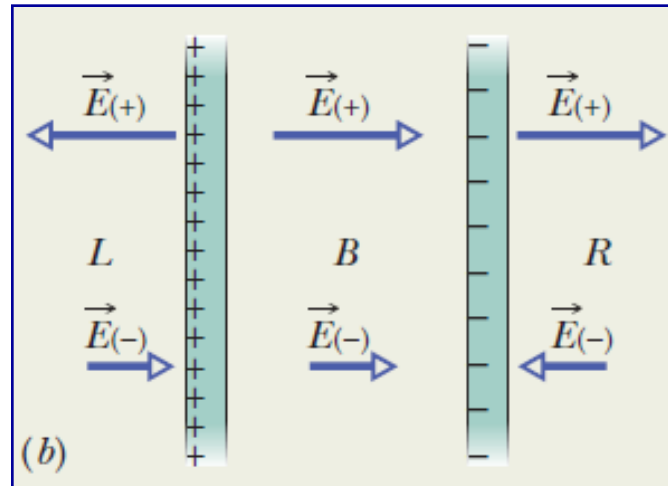
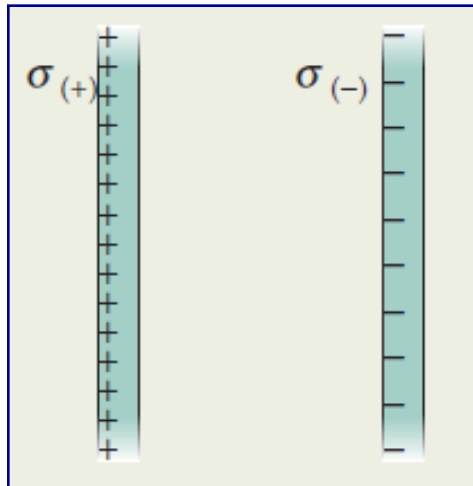
<http://lampiao.ic.unicamp.br/weblectures> (Prof. Roversi)

ou

[UnivespTV e Youtube](#) (Prof. Luiz Marco Brescansin)

Campo elétrico: simetria plana

Duas placas não condutoras (densidades superficiais $\sigma_{(+)}$ e $-\sigma_{(-)}$)



$$E_{(+)} = \begin{cases} \frac{\sigma_{(+)}}{2\epsilon_0} \text{ à direita da placa} \\ -\frac{\sigma_{(+)}}{2\epsilon_0} \text{ à esquerda da placa} \end{cases}$$

$$E_{(-)} = \begin{cases} -\frac{\sigma_{(-)}}{2\epsilon_0} \text{ à direita da placa} \\ \frac{\sigma_{(-)}}{2\epsilon_0} \text{ à esquerda da placa} \end{cases}$$

$$\Rightarrow E_R = \frac{\sigma_{(+)} - \sigma_{(-)}}{2\epsilon_0} \quad \Rightarrow E_L = \frac{\sigma_{(-)} - \sigma_{(+)}}{2\epsilon_0} \quad \Rightarrow E_B = \frac{\sigma_{(+)} + \sigma_{(-)}}{2\epsilon_0}$$